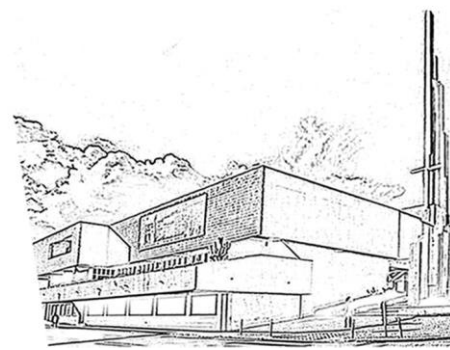


APELO DO REDENTOR

Paróquia do Santíssimo Redentor - Damaia | Boletim Informativo Nº 17 | Janeiro de 2020



EDITORIAL

QUE PODEMOS DESEJAR DO NOVO ANO DE 2020

Há diversas maneiras para começar um Novo Ano. Em horários diferentes, em todo o mundo, nos países mais pobres e nas nações mais ricas, a chegada do Novo Ano é sempre comemorada, após as habituais contagens decrescentes, com mirabolantes fogos de artifícios ou com simples foguetes, com réveillons, com champanhes, espumantes ou outras bebidas mais populares, com bailes, danças típicas, shows, concertos e apresentações de todos os tipos com decorações festivas.

Não faltam também as atividades desportivas comemorativas da passagem do ano, entre elas, a Corrida de São Silvestre, realizada desde 1925 em São Paulo, no Brasil.

Em Portugal, para além da Corrida de São Silvestre, que se faz, também, na Amadora, em todas as regiões do país há uma variedade de tradições populares e religiosas, através das quais se deita fora ou se queima o Ano Velho e se pretende assegurar boas entradas a um Bom Ano Novo, que se quer sempre cheio de prosperidade, saúde, paz e felicidade.

Contudo, quantos são os que pensam em vir à Igreja para agradecer pelo ano que termina e pedir as bênçãos para mais um ano que se inicia?

Muitos gastam horas em réveillons, festas e bailes e nem sequer pensam na riqueza da liturgia deste dia tão singular do ano!

Será que há algo mais sublime e mais belo do que receber, neste dia, uma bênção como esta:

*“O Senhor te abençoe e te proteja.
O Senhor faça brilhar sobre ti
a sua face e te seja favorável.
O Senhor volte para ti os seus olhos
e te conceda a paz.”* (Nm 6,22-27)

Ou como esta bênção invocada pelas palavras do Salmo 66:

*“Deus se compadeça de nós
e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós
a luz do seu rosto.”* (Sl. 66, 2)

Ou aquele pedido de proteção que a Igreja dirige ao Pai na liturgia celebrada no primeiro dia do ano, que

é também dedicado a Santa Maria, Mãe de Deus:

“Senhor nosso Deus, (...) fazei-nos sentir a intercessão daquela que nos trouxe o Autor da vida, Jesus Cristo, vosso Filho.”

Portanto, diante da riqueza, da sabedoria e da força da Palavra de Deus, como pároco da Paróquia do Santíssimo Redentor na Damaia, quero desejar a todos vós, não simplesmente um *feliz ano novo* mas, antes de tudo, um *Abençoado Ano Novo* de 2020.

Pe. Cristóvão Dworak, CSsR
Pároco



Abençoado Ano Novo de 2020

VIDA PAROQUIAL

CONCERTO À ESPERA DO NATAL

Aconteceu no primeiro Domingo do Advento. Mesmo não tendo sido muitos os grupos de canto e os coros que participaram neste evento, a ideia foi muito válida e esperamos que no próximo ano a comunidade possa dar continuidade a este evento que, como diz o título, nos ajuda a esperar com mais fé e empenho a celebração do Natal do Senhor.

Parabéns às organizadoras.

AKATHISTOS

Este ano foi o terceiro ano consecutivo da celebração do Akathistos, um antigo hino da Igreja bizantina cantado em honra da Virgem, Mãe de Deus. A celebração é composta por 4 leituras bíblicas e o canto de 12 antífonas e 12 narrações sobre a participação da Virgem Maria no Mistério de Cristo, que são intercaladas por 3 conjuntos de 12 invocações litânicas a Maria, Esposa Imaculada, que terminam com a aclamação Aleluia, num total de 144 inovações à Virgem, Mãe de Deus. Foi uma beleza de oração e de canto. Parabéns à Equipa de Celebração e um agradecimento especial ao Coro do Santíssimo Redentor e às demais pessoas que integraram a celebração.

JORNADAS DE ESTUDOS BÍBLICOS

As Jornadas deste ano pastoral tratam a questão social presente na Bíblia e expressa, muito concretamente, na Doutrina Social da Igreja (DSI).

O próximo encontro, coordenado pela Professora Isabel Alçada Cardoso, da Universidade Católica Portuguesa, vai ser realizado no dia **17 de janeiro** para tratar da questão do trabalho humano. **Esperamos por si!**

PARTILHA DA LUZ DE BELÉM

A nossa paróquia, tal como nos anos passados, recebeu, este ano, com alegria e destaque, a Luz da Paz que veio da cidade de Belém, onde Jesus nasceu. Ela foi trazida da Sé de Lisboa, pelos nossos Escuteiros e permaneceu acesa ao lado do ambão e, depois, no presépio, e foi levada pelos fiéis para iluminar muitas famílias neste tempo de Natal e de Paz.

FESTA DE NATAL DA CATEQUESE

Foi muito bonito o evento de Natal da Catequese. Pudemos viajar com os nossos miúdos por diversas partes de Portugal e aprender algo sobre as diferentes tradições natalícias próprias de cada região. Parabéns aos catequistas e os catequizandos!

CELEBRAÇÃO DO NATAL DO SENHOR

Depois da caminhada do Advento, celebramos a Solenidade do Natal do Senhor, dando destaque à Missa da Vigília, à Missa do Galo, às Missas do Dia de Natal e às festas da Oitava do Natal. Tanto a ornamentação interna como externa da nossa igreja, tal como o presépio, contribuíram muito para a beleza e a mística desta solenidade.

Como nos dois anos anteriores, também este ano foi montado um presépio temático, ligado ao ano da Caridade que foi promovido pelo Patriarcado de Lisboa, no âmbito da Constituição Sinodal de Lisboa.

E ao contemplarmos o presépio alegramo-nos com os incentivos que o Papa Francisco deu aos fiéis do mundo inteiro, ao escrever sobre o significado e valor do presépio na sua Carta Apostólica *Admirabile Signum*.

Obrigado, Papa Francisco!



HISTÓRIA PAROQUIAL EM GOTAS



Para a criação da paróquia da Damaia participaram, nas mais diversas situações, muitos damaienses, destacando-se, entre os demais, o Adérito Xavier, arauto incansável da Acção Católica, que se dedicou, com alma e coração, à implantação da comunidade católica na Damaia quer pela criação da paróquia como na construção do complexo paroquial.

A valiosa colaboração do Adérito foi particularmente intensa nas relações havidas com as diversas entidades requeridas: Pároco e Junta da freguesia da Amadora, Câmara Municipal de Oeiras - de que a Damaia então pertencia, - Secretariado das Novas Igrejas do Patriarcado de Lisboa, ou

ainda, com os projetistas, empreiteiros, bancos, fornecedores de materiais, etc.



É de salientar a intervenção significativa do Adérito junto do Senhor Patriarca de Lisboa – ao tempo o D. Manuel Gonçalves Cerejeira – na construção da capela provisória e na vinda, para a Damaia, dos padres redentoristas.

No decurso da construção do complexo paroquial, quando, em 1975, esteve eminente a ocupação selvagem das instalações – como aconteceu, em muitos casos, nesse período de manifesta confusão política – o Adérito Xavier “comandou”, com manifesta energia, a instalação provisória do ciclo preparatório, no piso térreo, como evidente recurso para se evitar a ocupação.

A invulgar afirmação católica do Adérito Xavier dá-lhe, sem qualquer dúvida, o estatuto de principal pioneiro da comunidade paroquial da Damaia que não poderá ser olvidada.

Albino Pires